

2021

Relatório & Contas



Associação Humanitária **Bombeiros Voluntários de Vila Meã**

Associação Humanitária Bombeiros
Voluntários de Vila Meã
Avenida dos Bombeiros 649 – Vila Meã
4605-042 Vila Meã
Telf. 255 732 222 Fax. 255 733 101
secretariageral@bombeirosvilamea.pt



Sumário

À imagem do ano anterior, 2021 continuou a ser um ano extremamente exigente por força dos desafios colocados pela pandemia que assolou as economias mundiais com grave impacto ao nível económico e social, devastando postos de emprego e colocando à prova os sistemas de saúde públicos e privados.

Mais uma vez estivemos à altura dos desafios, demonstrando ter capacidade de resposta no auxílio às comunidades locais num período repleto de constrangimentos.

Conscientes que o nosso maior ativo é a nossa estrutura de colaboradores, desenvolvemos um conjunto de ações no sentido de melhorar a capacidade de desempenho dos nossos colaboradores contribuindo para a sua valorização e autossatisfação.

Não podemos, no entanto, deixar de destacar o profissionalismo e dedicação do nosso Corpo de Bombeiros no combate à pandemia bem como o apoio de todos os parceiros (públicos e privados), associados e beneméritos da AHBVVM que ao longo do ano têm contribuído para a prossecução dos objetivos.



Rua António Nobre n.º 33 – Loja E
4605-023 Vila Meã
E-mail: nunocunha1@sapo.pt

Nuno Cunha



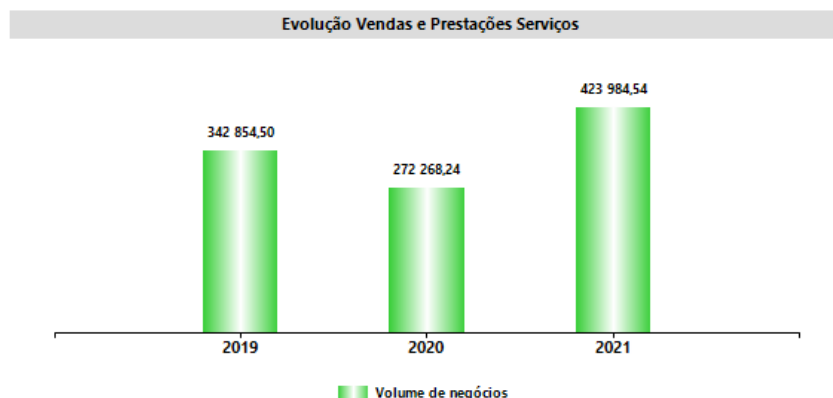
1 - Introdução

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã, com sede social na Vila de Vila Meã, com um total de fundos patrimoniais de 1.567.797,04 €, tem como atividade principal Atividades de Proteção Civil. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2021.

2 – Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2021, apesar de todas as contrariedades provocadas pela pandemia, os resultados continuam a espelhar um desempenho bastante positivo da atividade desenvolvida pela AHBVVM com impacto direto nos resultados líquidos. De facto, a atividade (volume de negócios) da AHBVVM atingiu um valor de 423.984,54 € verificando-se uma variação positiva relativamente ao ano anterior na ordem dos 55,72 %.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:





Estrutura de Rendimentos



Contrariamente ao verificado no ano anterior os **serviços prestados** voltaram a reforçar a sua posição na estrutura de rendimentos correspondendo atualmente a 51,12 %¹ dos rendimentos da AHBVVM registando um aumento bastante significativo, sendo este aumento justificado pelo facto do número de serviços realizados pela associação terem aumentado nos períodos de picos da pandemia (privilegiou-se o transporte individual em detrimento do transporte coletivo).

No ano de 2021 verificou-se um aumento da rubrica **prestação de serviços gerais** na ordem dos 126.059,30 euros, à qual corresponde uma variação em termos relativos na ordem dos 49,36 %.

Também a angariação de quotas registou um aumento relativamente ao ano de 2020 na ordem dos 152,08 %, o que neste caso concreto implica uma variação absoluta positiva de 25.657,00 euros por força de voltar a ter sido possível continuar a receber as quotas no formato “porta a porta”.

Os serviços prestados gerais apresentaram um aumento na ordem dos 151.716,30 euros relativamente ao ano de 2020 à qual corresponde uma variação positiva de 55,72 %.

	2020	2021	Variação	
72 Prestação de serviços	272 268,24 €	423 984,54 €	151 716,30 €	55,72%
Gerais	255 397,24 €	381 456,54 €	126 059,30 €	49,36%
Quotas	16 871,00 €	42 528,00 €	25 657,00 €	152,08%

¹ No ano 2020 os serviços prestados correspondiam a 38,97% do total de rendimentos.



Os restantes rendimentos correspondem essencialmente a **subsídios à exploração** (380.563,36 euros) e **outros rendimentos e ganhos** (24.766,63 euros).

Contrariamente ao verificado no ano anterior e em termos genéricos, os rendimentos provenientes de subsídios apresentaram uma diminuição na ordem dos 5,48% ao qual corresponde uma variação em termos absolutos na ordem dos 22.062,52 euros, diminuição esta que não assume especial importância pelo facto de ser acompanhada por uma diminuição da estrutura de gastos associada.

	2020	2021	Variação	
75 Subsídios à exploração	402 629,88 €	380 563,36 €	- 22 066,52 €	-5,48%
EIP/ Municip. Amarante	43 004,15 €	41 247,37 €	- 1 756,78 €	-4,09%
ANPC EIP/ECIN	193 234,32 €	167 446,27 €	- 25 788,05 €	-13,35%
Subsídios PPC	56 414,17 €	50 969,04 €	- 5 445,13 €	-9,65%
Propinas (LBP)	3 480,00 €	3 900,00 €	420,00 €	12,07%
Subsídio anual CMA	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,00%
Subsídio Extraordinário CMA	45 000,00 €	48 753,12 €	3 753,12 €	8,34%
Subsídios IEFP	2 066,82 €	4 392,84 €	2 326,02 €	112,54%
Apoios Segurança Social/Covid	645,99 €		- 645,99 €	-100,00%
Donativos Ent. Públicas/Privadas	38 784,43 €	43 854,72 €	5 070,29 €	13,07%

A rubrica que mais influenciou esta tendência foi a rubrica **Comparticipações ANPC EIP/ECIN** que regista no ano de 2021 um valor de 167.446,27 euros à qual corresponde uma diminuição relativamente a 2020 no valor de 25.788,05 euros, valor este que é atribuído à AHBVVM em função da atividade registada na época de incêndios florestal, e especialmente relacionada com os gastos de conservação e reparação de veículos.

Primordial importância no desempenho desta rubrica teve o **Município de Amarante**, entidade responsável pela atribuição todos os anos de subsídios à exploração da (Equipa de Intervenção Permanente, proteção civil) e que durante o exercício de 2021 voltou a atribuir um incentivo extraordinário de 48.753,12 euros destinado à adaptação de um veículo de combate a incêndios anteriormente doado à AHBVVM pela Agros.



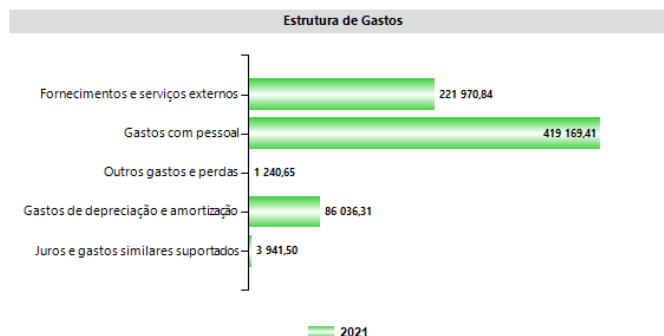
A rubrica donativos também registou um aumento em relação ao ano anterior, cerca de 13,07 % em termos relativos, variando de 38.784,43 euros no ano de 2020 para 43.854,72 euros no ano de 2021 ou seja, uma variação positiva absoluta de 5.070,29 euros, valor este bastante relevante em virtude de termos estado privados de realizar alguns eventos socioculturais como o “Jantar de Natal”, “Come do Porco” entre outros.

A rubrica de **Subsídios do IEFP** registou um aumento de 112.54 %, na ordem dos 2.326,02 euros em termos absolutos, variação esta relacionada com os apoios concedidos no âmbito da medida **ATIVAR.PT** relativa à contratação de pessoal.

	2020	2021	Variação	
78 Outros rendimentos	23 682,23 €	24 766,63 €	1 084,40 €	4,58%
Aluguer de equipamento	4 390,29 €	- €	- 4 390,29 €	-100,00%
Outros	0,09 €	165,09 €	165,00 €	183333,33%
Restituição de impostos	19 291,85 €	24 360,95 €	5 069,10 €	26,28%
Correções relativas ...	- €	240,59 €	240,59 €	#DIV/0!
	698 580,35 €	829 314,53 €	130 734,18 €	

Outra das rubricas que merece destaque é a rubrica **Reembolsos de Impostos (IVA/IRS Consignação de Impostos)** que no ano de 2021 registou o valor de 24.360.95 euros ao qual corresponde um aumento na ordem dos 26,28 % face a 2020, valor este essencialmente explicado pelos pedidos de reembolsos de IVA solicitados com os investimentos realizados na aquisição dos veículos e de grandes reparações efetuadas no parque automóvel da AHBVVM e com o altruísmo de todos aqueles que solidariamente se dispõe a consignar 0.05% do imposto apurado aquando do preenchimento da declaração de IRS.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



O **quadro de pessoal** é responsável por gastos no valor de 419.169,41 euros, apresentando-se como a rubrica com o maior peso (57,24%)² na estrutura de gastos da AHBVVM. À imagem do já verificado no ano anterior, esta rubrica volta a registar um crescimento na ordem dos 13,02 %, que no caso concreto corresponde a uma variação em termos absolutos de 48.298,65 euros.

Este aumento é explicado pelo aumento nos gastos com o quadro de pessoal interno na ordem dos 23.000,00 euros, e pelos gastos incorridos com a equipa DECIR e aquisição de EPI's que registou aumentos na ordem dos 25.000,00 euros.

Os **fornecimentos e serviços externos** são responsáveis por gastos no valor de 221.970,84 euros registando uma diminuição de 11,25% em relação ao ano anterior, ao qual corresponde uma variação em termos absolutos de 28.139,07 euros.

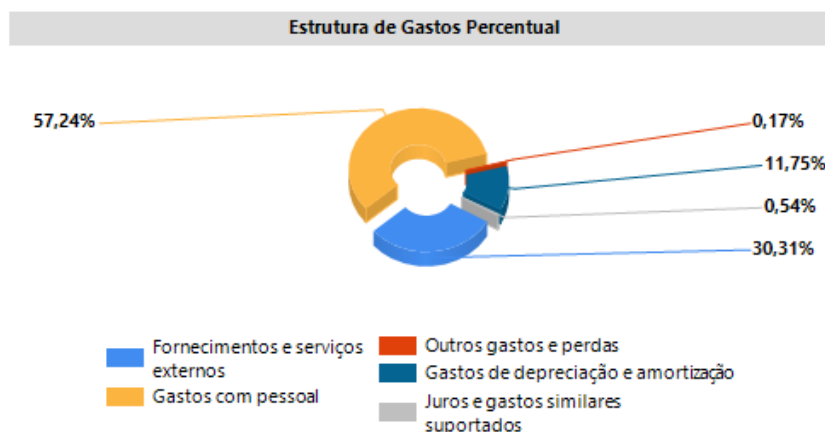
Merecem destaque nesta rubrica, tal como em exercícios anteriores, os gastos com:

- ✚ A rubrica **conservação e reparação** apresenta um valor de 65.758,96 euros, verificando-se nesta rubrica uma diminuição de 45.914,82 euros relativamente a 2020, e regista os gastos com as manutenções preventivas e corretivas dos vários veículos que foram expostos à época de incêndios.
- ✚ Já a rubrica **combustível** apresenta um valor de 74.312,03 euros registando um aumento de 25,04% em relação ao ano

² Em 2020 os Gastos com o Pessoal correspondiam a 52,52 % da estrutura de gastos.



anterior ao qual corresponde uma variação absoluta de 14.883,30 euros, estando em linha com o aumento também verificada na rubrica de rendimentos - serviços prestados de transporte e sustentado pelo aumento do custo dos combustíveis durante o ano de 2021.



De uma forma genérica podemos constatar que o aumento da estrutura de custos na ordem dos 26.148,68 euros foi bastante inferior ao aumento da estrutura de rendimentos, facto este que possibilitou à AHBVVM passar de um resultado negativo de 7.629,68 euros para um resultado líquido positivo de 96.955,82 euros.

	2020	2021	Variação
62 FSE	250 109,91 €	221 970,84 €	- 28 139,07 € -11,25%
63 Gastos com o pessoal	370 870,76 €	419 169,41 €	48 298,65 € 13,02%
64 Gastos de depreciação e de amortização	76 364,49 €	86 036,31 €	9 671,82 € 12,67%
68 Outros gastos	4 754,43 €	1 224,85 €	- 3 529,58 € -74,24%
69 Gastos de financiamento	4 110,44 €	3 957,30 €	- 153,14 € -3,73%
	706 210,03 €	732 358,71 €	26 148,68 €

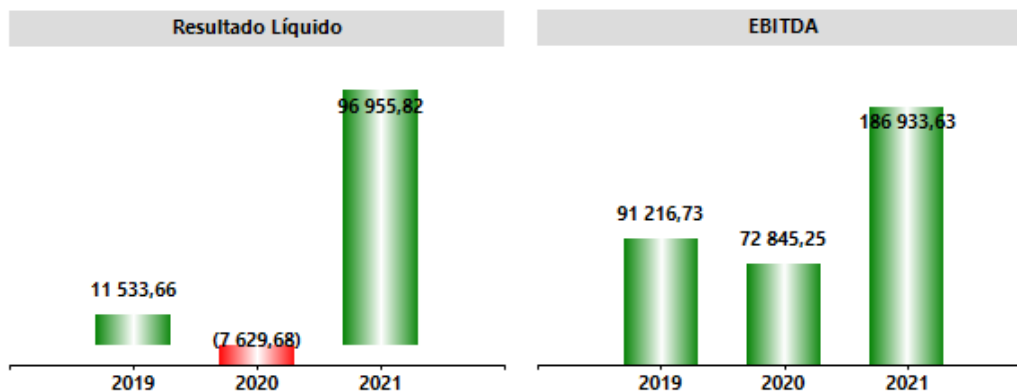
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta os gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos, registando-se nesta rubrica um aumento dos gastos na ordem dos 48.298,65 euros.



RUBRICAS	PERÍODOS		
	2021	2020	2019
Gastos com Pessoal	419 169,41 €	370.870,76 €	364.838,98 €
Nº de Pessoas a 31/12	22,00	22,00	23,00
Gasto Médio por Pessoa*			

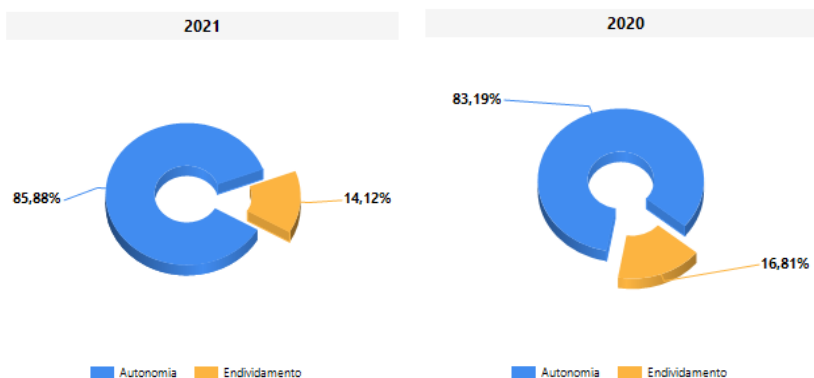
(*). Os gastos com o pessoal incluem os gastos com o pessoal efetivo e também os gastos com os bombeiros voluntários que não se encontram registados no quadro de pessoal. Desta forma o gasto médio por pessoa não pode ser calculado pela divisão do valor 419.169,41 euros pelo número de efetivos médio.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido:



O resultado do desempenho da atividade da AHBVVM proporcionou um resultado líquido positivo de 96.955,82 euros no ano de 2021, ao qual corresponde um aumento relativamente a 2020 na ordem dos 104.585,50 € e meios libertos líquidos positivos de 182.992,13 euros, ou seja, se ao resultado líquido forem expurgados os gastos não desembolsáveis verificamos que durante no ano de 2021 a AHBVVM apresenta uma capacidade de autofinanciamento de 182.992,13 euros.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Os constrangimentos provocados pelo COVID-19 ao longo do ano de 2021 não impediram a associação de continuar a realizar investimentos no sentido de continuar a modernizar os seus equipamentos e melhorar a capacitação da sua estrutura de colaboradores, destacando-se o investimento de cerca de 110.091,75 euros no ano de 2021, especialmente em duas viaturas:

- Adaptação do veículo MAN TGM Vale – 01 (59-ML-92)
- Renault Master Ambulância Tipo A2.

Por força dos bons resultados económico financeiros, ainda que na presença de investimentos na ordem dos 100.000,00 euros, vimos reforçado o indicador de autonomia financeira em cerca de 2.69 p.p., continuando este indicador a apresentar valores acima dos 80%, tendo como referência o intervalo de 15% a 30%, permitindo dispor de uma margem de segurança para eventualmente fazer face às incertezas a que estamos expostos.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2021		2020	
Ativo não corrente	1 545 669,81	85 %	1 520 640,68	86 %
Ativo corrente	279 990,59	15 %	247 165,91	14 %
Total ativo	1 825 660,40		1 767 806,59	

RUBRICAS	2021		2020	
Capital Próprio	1 567 797,04	86 %	1 470 637,36	83 %
Passivo não corrente	100 000,00	5 %	132 303,13	7 %
Passivo corrente	157 863,36	9 %	164 866,10	9 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 825 660,40		1 767 806,59	

À imagem do que já aconteceu nos exercícios económicos anteriores, o exercício económico de 2021 voltou a ser um exercício onde se continuaram a efetuar investimentos no sentido de garantir que estamos na presença de uma corporação moderna, à altura dos desafios e capaz de prestar serviços de qualidade aos seus utentes.

O ativo corrente aumentou cerca de 32.824,68 euros por força de um aumento dos saldos de caixa e bancos a 31 de dezembro no valor de 156.433,78 euros.

Ao nível do passivo destacamos o passivo de médio e longo prazo que sofreu uma diminuição de 32.303,13 euros por força da liquidação de alguns financiamentos ou da conversão dos mesmos em passivos de curto prazo em virtude de se estimar que durante o ano de 2022 são liquidados dois financiamentos.



Ao nível do passivo de curto prazo destacamos a diminuição da dívida a fornecedores em 26.687,11 euros e o aumento dos financiamentos de curto prazo em 8.305,17 euros.

3 – Lar de Idosos

Durante o ano de 2021 não se registaram investimentos neste projeto contrariamente ao verificado no ano de 2017 onde foram investidos cerca de 106.380,63 euros com a aquisição do prédio à data rústico denominado Leira de Ataíde, destinado à construção do lar de idosos, sito na extinta freguesia de Ataíde.

De referir que em 14 de dezembro de 2020 foi possível apresentar a candidatura ao **Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3ª Geração** junto da Segurança Social, candidatura que veio a ser indeferida.

Entretanto foi feita uma nova candidatura ao PRR estando neste momento em fase de análise.

Bombeiros Voluntários de Vila Meã					NIF: 501428674		
Extratos Contabilísticos da conta 43112 até 43112					Valores em EUR		
Normal, período desde 2021-01-01 até 2021-12-31							
43112 - Terrenos e recursos naturais-Continente-Operações isentas							
Data lanc.	Data doc.	Diário	N. diário	Descrição / Terceiro	Débito	Crédito	Saldo
				Saldo inicial	0,00		0,00 C
01/01/2021	01/01/2021	ABR	1	Saldo da conta 43112-Terrenos e recursos naturais-Continente-Operações isentas no final do exercício 2020	106.380,63		106.380,63 D
				Total período	106.380,63		106.380,63 D
				Total acumulado	106.380,63		106.380,63 D



Localização do terreno – Vila Meã



Vista panorâmica



Alçado Sul Nascente



Alçado Sul Poente



4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido positivo de 96.955,82 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2021
Resultados Transitados	96.955,82 Euros

5 – Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores nem lhes foram concedidos quaisquer benefícios.

A AHBVVM não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

A AHBVVM já adotou um conjunto de medidas no sentido de mitigar o impacto económico financeiro provocado pelo COVID-19.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.



6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Mecenass, Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Aos nossos **Colaboradores** deixamos uma mensagem de apreço pelo seu **profissionalismo e empenho**, os quais foram e continuarão a ser no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados por naturezas.

Vila Meã, 24 de Março de 2022

A Direcção da AHBVVM